



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpelação Escrita

A qualidade do ar é extremamente importante para a saúde dos residentes de Macau, e a sua melhoria passa pela actuação conjunta de vários serviços, para o seu controlo mais eficaz. De entre os múltiplos factores que influenciam a qualidade do ar, além dos externos, encontram-se os gases de escape, como sendo uma das causas principais para a persistência da má qualidade do ar em Macau. Na verdade, nos últimos anos, podem ver-se nas ruas, de vez em quando, veículos altamente poluentes, vulgarmente apelidados de “chocos”.

Apesar da aplicação, durante muitos anos, de várias medidas, como os “valores-limite de emissão de gases de escape poluentes dos veículos em circulação e métodos de medição” e o “encurtamento da periodicidade da inspecção obrigatória dos veículos”, os residentes continuam a deparar-se com estes “chocos” em circulação, o que leva mesmo a sociedade a desconfiar dos efeitos das medidas. De acordo com dados divulgados pela imprensa, nos testes de emissão realizados pela Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT), entre Março e Maio de 2017, a 1463 veículos, incluindo 511 automóveis e 952 motas, a taxa de aprovação foi de apenas 60%, o que é realmente preocupante. E mais ainda, os serviços competentes não procederam à divulgação destes dados.

Assim sendo, face a esta questão, interpelo sobre o seguinte:

1. Fazem parte das atribuições da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) “elaborar, implementar e coordenar os planos e acções relativos à aplicação do regime de prevenção, controlo e



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

- tratamento da poluição ambiental”. Desde a entrada em vigor dos “valores-limite de emissão de gases de escape poluentes dos veículos em circulação e métodos de medição”, que trabalhos é aquela direcção realizou para controlo dos “chocos”?
2. De acordo com o “encurtamento da periodicidade da inspecção dos veículos”, implementado pela DSAT, os automóveis ligeiros e motociclos com 8 anos (antes eram 10 anos) estão sujeitos a inspecção anual. Para os ciclomotores, há uma inspecção no quinto ano, e quando o veículo atinge 8 anos, a inspecção é anual. Assim, pergunto aos serviços competentes, já que esta medida foi implementada, porque é que os “chocos” continuam a aparecer de vez em quando nas ruas? Será que conseguiram escapar à pesca? Mais, qual é o resultado dos últimos testes de emissão?
  3. Tanto a DSPA como a DSAT têm responsabilidades no que respeita ao controlo dos “chocos” e à salvaguarda da qualidade do ar. Assim, que medidas é que estes serviços vão adoptar para fazer face aos problemas que os “chocos” continuam a causar? Mais, vão actuar em conjunto para os combater? Que medidas é que vão adoptar?

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Chan Iek Lap**

**10 de Maio de 2018**